

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	04
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Elefante
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	João da Silva Trindade	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 26
OCUPAÇÃO	Aposentado e presidente do Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/11/1938
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO C.C.M ELEFANTE DE OLINDA		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 77 a 82
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 04

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda foi fundado em 1952, inicialmente como troça, por um grupo de rapazes da Cidade Alta e depois passa a ser Clube. O desfile do clube obedece a seguinte seqüência: Os rapazes seguram as duas faixas com o nome da agremiação e o tema proposto; 05 clarins anunciam a passagem da agremiação; algumas pessoas responsáveis por levar as marcas dos patrocinadores; um grupo de 30 jovens fantasiados; 40 com alegorias de mão; alguns mini-destaques; um grupo de passistas; a diretoria; 05 portas-bandeira (o mesmo que porta-estandarte) e a orquestra. Seguindo todo o cortejo, vem a equipe de seguranças e o pessoal de apoio. É importante destacar que uma troça passa a ser clube quando ganha três vezes o concurso de agremiações.

As cores oficiais do clube é o vermelho e o branco e o clube tem como símbolo um elefante e dois brasões, um representando o sol e o outro, o farol de Olinda. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval olindense.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não se aplica, pois a agremiação não possui sede própria ou local para realização das atividades do clube, seja em épocas de carnaval ou não, tanto que os componentes se reúnem na casa do presidente e designam várias funções que são exercidas nas casas dos demais componentes do clube ou em lugares terceirizados. Assim sendo, os campos 6.2 e 6.3 também não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, Elefante nunca deixou de desfilar no carnaval de Olinda.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

04

8. BIOGRAFIA

O C.C.M Elefante de Olinda começou a fazer parte da vida de seu João Trindade a partir de 1986, quando entrou para a agremiação à convite de um antigo presidente, Albérico Guedes, para se associar ao clube. Desde então, passou a participar ativamente das atividades do Elefante, como um dos diretores; em 1989, como vice-presidente e em 1992, ganhou as eleições para presidente da agremiação (cargo que exerce até os dias de hoje). *“A gente incentiva as crianças a gostar da nossa cultura. Eu tenho um grupo de passistas formado por meninos de rua daqui de Olinda, que desfilam no Elefante”*, diz seu João Trindade.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda foi fundado em 12 de fevereiro de 1952, inicialmente como troça, por um grupo de rapazes da Cidade Alta, que durante o Carnaval saíam pelas ruas e ladeiras de Olinda fantasiados, “invadindo” os casarões e antigos sobrados espalhando muito barulho e animação. Numa dessas andanças, encontraram, numa das casas, um biscuit em formato de elefante, que serviu de símbolo e denominação para o grupo de foliões, que se auto-denominou a Turma do Elefante. Em 1953, já desfilou com o nome Elefante de Olinda, e em 1989, a agremiação passa para a categoria de Clube, preservando a grandiosidade de um dos clubes mais tradicionais do carnaval de Olinda. *“Colocar elefante na rua é continuar e preservar a cultura do frevo. O hino do elefante endeusa a gente. chama a gente pra gostar do clube. no dia do carnaval, a orquestra pára quando a cidade inteira canta: Olinda, quero cantar (...). isso é muito bonito. isso bole com o nosso coração, com a nossa sensibilidade carnavalesca. bole com tudo”* diz o entrevistado.

Os preparativos para o carnaval de Elefante têm início a partir do segundo semestre com a escolha do tema pela diretoria. É feita uma estimativa com relação ao número de desfilantes (cerca de 250 a 300 pessoas), o custo das fantasias, orquestra, transporte, entre outras despesas pertinentes ao carnaval. Atualmente, a diretoria do Clube obteve a aprovação do Governo Federal, para a instalação do ponto de cultura sobre Danças Folclóricas para jovens de comunidades carentes de Olinda. O projeto ainda incluirá oficinas de corte e costura e aulas sobre confecção de adereços carnavalescos. Como a agremiação não possui uma sede própria, o projeto será realizado em parceria com Clube de Mães de Olinda. Para a confecção das fantasias, a diretoria se encarrega em firmar contratos com equipes de costureiras, bordadeiras, artesãos para montagem das alegorias de mão, entre outros profissionais. Um espaço (geralmente uma casa ou galpão) também é alugado para os ensaios, acondicionamento das fantasias e alegorias, reuniões, etc..

Desde a sua fundação, a agremiação nunca teve uma sede própria. Para realizar as atividades do clube, a diretoria aluga espaços (principalmente a partir do segundo semestre) para a produção das fantasias e alegorias. Durante os 54 anos de existência, *Elefante* já percorreu por diversos pontos do Sítio Histórico de Olinda: Bonfim, Treze de Maio, Amparo, Varadouro, entre outros lugares.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Até o final dos anos 60, a agremiação manteve a tradição de desfilar apenas com homens em seu cordão. A partir dos anos 70, devido à insistência da população feminina, a diretoria do Clube permitiu a participação das mulheres no desfile. No primeiro ano do carnaval de *Elefante*, os integrantes desfilaram com o padrão do Atlético Clube de Futebol do Bonfim, nas cores vermelho e branco. Essas cores continuam representando a agremiação, que tem como símbolo um elefante e dois brasões, um representando o sol e o outro, o farol de Olinda.

É importante destacar que na época da fundação da Troça *Ceroula* (1962), existia uma divisão entre as famílias de Olinda, do ponto de vista preferencial, pelas agremiações que ali existiam. Uma parcela da população era associada à *Troça Pitombeira dos Quatro Cantos*, e a outra, à *Troça Elefante* (hoje Clube). Com relação ao entrevistado – o carnavalesco João Trindade – ele é considerado um dos nomes mais expressivos e atuantes do carnaval de Olinda. Até a sua chegada ao clube, *Elefante* não possuía nenhum arquivo documental que registrasse a sua história. Como presidente, conseguiu resgatar a memória da agremiação.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

04

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Anos 50-60	Inicialmente a agremiação desfilava apenas com dois cordões de homens fantasiados, um estandarte e uma orquestra de metais;
1952	O primeiro estandarte da agremiação foi confeccionado com papelão; as apresentações seguintes, já foram com um estandarte de tecido e bordado com pedrarias, apliques e fios de ouro;
1989	A agremiação passou para a categoria de clube;
Anos 60-70	Devido às rivalidades existentes entre as agremiações, os integrantes do clube elefante (na época troça) realizavam o tradicional trote, isto é, uma prévia carnavalesca, onde todos os integrantes do brinquedo desfilavam apenas com o estandarte, a orquestra e alguns cartazes com frases desaforadas para com a agremiação rival. No caso de elefante, os insultos eram diretamente relacionados à Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos.
Atual	O número de participantes aumentou;
Atual	Antes o clube desfilava durante os três dias de carnaval. Hoje, desfila apenas aos domingos.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. O Clube desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval de Olinda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e desfile	A concentração do Clube se dá às 17:00 horas no Largo do Guadalupe, Cidade Alta de Olinda. Nesse momento é feito os últimos ajustes antes do início do cortejo pelas ruas e ladeiras de Olinda, como o reparo de algumas fantasias e acertos com os músicos. O desfile do clube obedece a seguinte sequência: Os rapazes seguram as duas faixas com o nome da agremiação e o tema proposto; 05 clarins anunciam a passagem da agremiação; algumas pessoas responsáveis por levar as marcas dos patrocinadores; um grupo de 30 jovens fantasiados; 40 com alegorias de mão; alguns mini-destaques; um grupo de passistas; a diretoria; 05 portas-bandeira (o mesmo que porta-estandarte) e a orquestra. Seguindo todo o cortejo, vem a equipe de seguranças e o pessoal de apoio.
Comercialização	A comercialização são as apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, os desfilantes e a equipe de apoio contratada.	Colocar a agremiação na rua e organizar os preparativos e questões práticas para que o clube desfile no carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	04
---	----	----	----	----	-----	----

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Patrocinadores, Cachês das apresentações e subvenção. Instalações: não há uma sede própria
QUEM PROVÊ	Empresas contratantes, Clubes, faculdades Prefeitura do Recife, Paulista, Caruaru, Moreno, entre outras instituições contratantes e Prefeitura de Olinda
FUNÇÃO	Capital: Pagamento das despesas como confecção das fantasias, adereços, contratação de orquestra, seguranças, lanche para os desfilantes, etc a subvenção fornecida pela prefeitura de Olinda tem a função de pagamento das despesas adquiridas para o carnaval.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Tecido, papel cartão, tinta, pluma, pena, tnt, veludo, lantejoulas, glitter, entre outros materiais. Ferramentas: tesoura, agulha, pincel, grampeador, máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A equipe de profissionais contratados e alguns integrantes da diretoria.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: Os materiais são utilizados para confecção das fantasias e adereços, que variam de acordo com o tema. Ferramentas: Auxiliar na produção das fantasias e adereços.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Fantasias e adereços
QUEM PROVÊ	Patrocinadores, Diretoria e Prefeitura de Olinda.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São as roupas usadas por todos os integrantes do clube.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	04
---	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Passo
QUEM EXECUTA	Os desfilantes e foliões em geral
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança característica das troças e do Frevo de Rua de maneira geral é o Passo que se caracteriza pela espontaneidade, vigor e criatividade do passista.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Elefante dos 4 cantos; Hino do Elefante; Regresso; A Rosa, entre outras composições.</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação possui um repertório próprio, porém desfila com músicas de outras agremiações que são executadas pela orquestra. A orquestra de frevo com 40 músicos contratados pela agremiação para o Carnaval.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais utilizados numa orquestra de frevo de rua.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada pelo clube.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar o hino da troça e demais frevos-de-rua.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Distribuição de lanches para os desfilantes, pagamento da orquestra, alguns destaques de luxo contratados, transporte, seguranças, equipe de apoio, e demais despesas adquiridas para o Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

04

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda é filiado à LOA – Liga Olindense de Agremiações de Fantasia, localizada na rua Guadalupe, 15 – Amparo / Olinda

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 15, 21 e 27

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 30 / B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 77 a 82

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi O Passo e o Estandarte para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	04
---	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 04		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		